



Clipping de notícias



Recife, 11 de setembro de 2020.

12 **PERSONA** SEXTA-FEIRA, 11 de setembro de 2020 **Folha de Pernambuco**

PERSONA

Roberta Jungmann

Colaboração de JULIANA GOMES

roberta@folha.com.br • Telefone: 3425-5348



O governador Paulo Câmara entregou ao presidente do PA, Reginaldo Alves, e ao secretário de Desenvolvimento Agrário, Dilson Peixoto, a placa comemorativa pelos 85 anos da Instituição

ALBERICO CASSIANO

Jornalista

Paulo Câmara entrega placa comemorativa dos 85 anos do IPA



O governador Paulo Câmara entregou a placa comemorativa dos 85 anos do Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, na tarde desta terça-feira (08), ao secretário de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco, Dilson Peixoto, e ao presidente do IPA, Reginaldo Alves. Na ocasião, Paulo Câmara recebeu o Selo Comemorativo em homenagem ao aniversário da instituição, confeccionado pelos Correios. A solenidade aconteceu no Palácio do Campo das Princesas. O IPA é referência nacional na execução de ações e projetos voltados ao fortalecimento e incremento da agricultura familiar e à interiorização do desenvolvimento em Pernambuco.

"O IPA é orgulho para Pernambuco e eu, como governador, tenho certeza que a gente ainda vai poder trabalhar muito, fortalecer o IPA para que ele possa continuar a servir a Pernambuco, sendo exemplo para o Brasil de uma instituição que planeja o futuro e a melhoria da qualidade de vida do homem do campo", destacou o governador.

O secretário de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco, Dilson Peixoto, enfatizou que o IPA é ferramenta de desenvolvimento, porque leva inovação tecnológica ao homem do campo. "Temos no IPA uma área importante de pesquisa, que já produziu grandes investimentos e modificações genéticas em produtos importantes aqui em Pernambuco. Temos ainda a área de extensão rural e de assistência técnica, que trabalha direto com o produtor, e a de infraestrutura hídrica, que proporciona novas tecnologias para que o agricultor pernambucano tenha condições de conviver com o semiárido."



Na área de Extensão Rural, o IPA coordena e mantém ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Campo Novo (Distribuição de Sementes), Projeto Dom Helder – uma referência para outros estados da federação; Projeto Mãe Coruja e cursos do Programa Horta em Todo Canto. Além disso, desenvolve ações para beneficiar agricultores com dias de campo, cursos de capacitação e intercâmbio entre instituições.

"Estamos falando de um segmento que envolve mais de 230 mil estabelecimentos rurais. Ao todo, 83% dos estabelecimentos rurais de Pernambuco são da agricultura familiar e de um segmento responsável pela

produção dos principais alimentos da cesta básica. Também gera renda, ocupa as pessoas no campo e tem uma relação muito próxima com a preservação ambiental. É importante manter e fortalecer instituições como o IPA, entendendo que estamos fortalecendo a agricultura familiar e a produção de alimentos em Pernambuco", ressaltou o presidente do IPA, Reginaldo Alves

ALIMENTOS - Um importante passo para a Agricultura Familiar pernambucana foi a implantação do Programa Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PEAAF, por meio da Lei 16.888, de 03 de junho de 2020, que dispõe sobre a compra institucional de alimentos da agricultura familiar, de produtos da bacia leiteira e da economia solidária, em Pernambuco. A finalidade era garantir a aquisição direta e indireta de produtos agropecuários, extrativistas, produtos lácteos e resultantes da atividade pesqueira, in natura e beneficiados, produzidos por agricultores familiares, pescadores artesanais, criadores de rebanhos, povos e comunidades tradicionais e pelos beneficiários da reforma agrária, ou suas organizações econômicas e sociais, que se enquadrem nas disposições na Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006.

HISTÓRIA - O IPA foi criado em 1935, sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado, com sede e laboratórios no Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, mas permaneceu com a mesma denominação e ao mesmo tempo expandiu suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais.

Em 1975, segundo a Lei 6959, foi novamente transformado, recebendo a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mantendo a sigla IPA, já consagrada. Em consequência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é a Lei Complementar 049 de 31/01/2003, o IPA ampliou sua competência de entidade voltada para a pesquisa e o desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários incorporando às atividades de assistência técnica, extensão rural e de infraestrutura hídrica. O IPA integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela Embrapa.

Fotos:Heudes Regis/SEI

BLOG DO FREDSON PAIVA

SOLENIDADE - PAULO CÂMARA ENTREGA PLACA COMEMORATIVA DOS 85 ANOS DO IPA



O governador Paulo Câmara entregou a placa comemorativa dos 85 anos do Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, na tarde desta terça-feira (08), ao secretário de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco, Dilson Peixoto, e ao presidente do IPA, Reginaldo Alves. Na ocasião, Paulo Câmara recebeu o Selo Comemorativo em homenagem ao aniversário da instituição, confeccionado pelos Correios. A solenidade aconteceu no Palácio do Campo das Princesas.

O IPA é referência nacional na execução de ações e projetos voltados ao fortalecimento e incremento da agricultura familiar e à interiorização do desenvolvimento em Pernambuco.

"O IPA é orgulho para Pernambuco e eu, como governador, tenho certeza que a gente ainda vai poder trabalhar muito, fortalecer o IPA para que ele possa continuar a servir a Pernambuco, sendo exemplo para o Brasil de uma instituição que planeja o futuro e a melhoria da qualidade de vida do homem do campo", destacou o governador.

O secretário de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco, Dilson Peixoto, enfatizou que o IPA é ferramenta de desenvolvimento, porque leva inovação tecnológica ao homem do campo. "Temos no IPA uma área importante de pesquisa, que já produziu grandes investimentos e modificações genéticas em produtos importantes aqui em Pernambuco. Temos ainda a área de extensão rural e de assistência técnica, que trabalha direto com o

produtor, e a de infraestrutura hídrica, que proporciona novas tecnologias para que o agricultor pernambucano tenha condições de conviver com o semiárido.”

Na área de Extensão Rural, o IPA coordena e mantém ações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Campo Novo (Distribuição de Sementes), Projeto Dom Helder – uma referência para outros estados da federação; Projeto Mãe Coruja e cursos do Programa Horta em Todo Canto. Além disso, desenvolve ações para beneficiar agricultores com dias de campo, cursos de capacitação e intercâmbio entre instituições.

"Estamos falando de um segmento que envolve mais de 230 mil estabelecimentos rurais. Ao todo, 83% dos estabelecimentos rurais de Pernambuco são da agricultura familiar e de um segmento responsável pela produção dos principais alimentos da cesta básica. Também gera renda, ocupa as pessoas no campo e tem uma relação muito próxima com a preservação ambiental. É importante manter e fortalecer instituições como o IPA, entendendo que estamos fortalecendo a agricultura familiar e a produção de alimentos em Pernambuco", ressaltou o presidente do IPA, Reginaldo Alves

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - Um importante passo para a Agricultura Familiar pernambucana foi a implantação do Programa Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PEAAF, por meio da Lei 16.888, de 03 de junho de 2020, que dispõe sobre a compra institucional de alimentos da agricultura familiar, de produtos da bacia leiteira e da economia solidária, em Pernambuco. A finalidade era garantir a aquisição direta e indireta de produtos agropecuários, extrativistas, produtos lácteos e resultantes da atividade pesqueira, in natura e beneficiados, produzidos por agricultores familiares, pescadores artesanais, criadores de rebanhos, povos e comunidades tradicionais e pelos beneficiários da reforma agrária, ou suas organizações econômicas e sociais, que se enquadrem nas disposições na Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006.

HISTÓRIA - O IPA foi criado em 1935, sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado, com sede e laboratórios no Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, mas permaneceu com a mesma denominação e ao mesmo tempo expandiu suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais.

Em 1975, segundo a Lei 6959, foi novamente transformado, recebendo a denominação de Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, mantendo a sigla IPA, já consagrada. Em consequência da reforma administrativa do Governo do Estado, cujo marco é a Lei Complementar 049 de 31/01/2003, o IPA ampliou sua competência de entidade voltada para a pesquisa e o desenvolvimento e produção de bens e serviços agropecuários incorporando às atividades de assistência técnica, extensão rural e de infraestrutura hídrica. O IPA integra o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela Embrapa.

Da ASCOM